

## Trajetória de um Pastor, filho de Santa Isabel

**Elmo Rasweiler<sup>1</sup>**

Autobiografia resumida. Nasci no dia 10 de outubro de 1943 na localidade de Rio dos Bugres, hoje conhecida por Santa Isabel, então município de Palhoça, mas hoje município de Águas Mornas/SC. Sou filho de Christiano Rassweiler (18/10/1917-22/02/1987) e de Selma Scheidt Rassweiler (13/02/1925-30/06/2007). Tive a grafia do sobrenome alterada para "Rasweiler" por conta do processo de nacionalização, durante a Segunda Guerra Mundial.



Fig. 1: Dona Selma Scheidt Rassweiler e Sr. Christiano Rassweiler com os filhos (da esquerda para direita) Cristiano, Mariete e Carlos Roberto. Santa Isabel, ca. 1968 (acervo do autor).

<sup>1</sup> Elmo Rasweiler é pastor aposentado da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Nascido em Santa Isabel, é filho de famílias tradicionais da localidade. Atuou no ministério pastoral durante décadas, principalmente na região de Blumenau/SC. Contato: [rasweiler@yahoo.com.br](mailto:rasweiler@yahoo.com.br)

Segundo contava minha mãe, recebi este nome, por causa do elmo presente no brasão familiar<sup>2</sup>.

Sou descendente dos imigrantes Johann Nikolaus Rassweiler, casado com Margareta Eli, originários de Gerach<sup>3</sup>, próximo a Herrstein, na região de Idar-Oberstein – Renânia-Palatinado, na Alemanha. Tive a felicidade de visitar esta região em 1977, onde pude encontrar e conversar com pessoas da família Rassweiler de lá e obter tais informações.

Em 1861, o casal emigrou a bordo do navio holandês *Vereeniging* com seus três filhos: Johann, Luise e Karl. A família Rassweiler se estabeleceu primeiramente junto aos familiares: Wilhelm Eli (cunhado) e Jakob Kullmann – casado com Maria Elisabeth Eli (cunhada) - na de Quarta-Linha<sup>4</sup> da Colônia Alemã Santa Isabel, de onde partiram posteriormente para outras localidades.

Meu bisavô paterno foi Karl Rassweiler, nascido em 9 de fevereiro de 1857, em Oberstein (Alemanha). Era casado com Rosaline Erhardt, e tiveram sete filhos. Está sepultado no cemitério luterano da Segunda-Linha, onde faleceu em 30 de agosto de 1911. Visitei sua sepultura em uma oportunidade.

Meus avós paternos eram Carlos Roberto Rassweiler<sup>5</sup> e Ana Filipa Scheidt<sup>6</sup> Rassweiler.

Na infância, vivi na casa de meus avós maternos – Luiz Carlos Felipe Scheidt<sup>7</sup> e Sofia Quint Scheidt<sup>8</sup>. Meu avô materno possuía uma atafona (moinho) em Santa Isabel, para onde outros agricultores traziam milho para moer. Era uma pessoa muito inteligente: consertava relógios e utensílios domésticos. Também era um exímio tocador de bandoneon e participava de uma banda que ia até Lages para tocar em bailes.

A minha infância foi muito boa, com pais dedicados, mesclando trabalho, oração e estudos. Meu pai, Christiano, era um bom contador de histórias – e nos ensinou, desde cedo os principais valores cristãos.

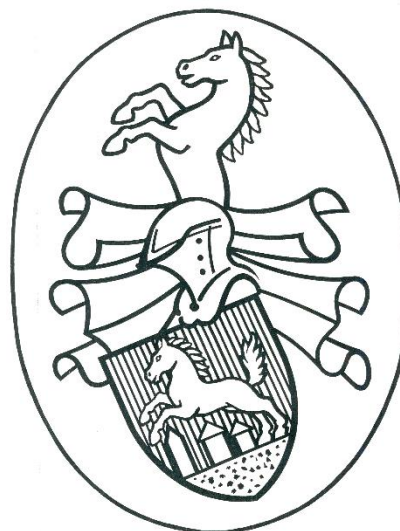


Fig. 2: Brasão de armas atribuído à família Rassweiler.

<sup>2</sup> SCHEIDT RASSWEILER, Selma. Reminiscências de Selma Scheidt Rassweiler. Blumenau em Cadernos. Blumenau, SC: Tomo XLVIII, n. 05/06 e 07/08, 2007.

<sup>3</sup> STEINER, Carlos Eduardo. Genealogia Teuto-Catarinense. Volume 2. Colônia Santa Isabel. Famílias Pioneiras da Colônia Santa Isabel. Campinas: Ed. do Autor, 2019, p. 247-248.

<sup>4</sup> Segundo consta no mapa de distribuição dos lotes da Colônia Santa Isabel de 1863, o imigrante Johann Nikolaus Rassweiler é mencionado ocupando o lote n. 2 da margem esquerda da Quarta-Linha (BRUCH, 2022).

<sup>5</sup> Nascido em 26.09.1893, em Santa Isabel e falecido em 20.12.1961.

<sup>6</sup> Nascida em 22.08.1892, em Santa Isabel. Filha de Carlos Scheidt e Maria Elisabetha Knaul.

<sup>7</sup> Nascido em 22.07.1886, em Santa Isabel, filho de Johann Scheidt e Anna Henn. Falecido em 25.03.1969.

<sup>8</sup> Nascida em 26.02.1889, filha de Henrique Quint e Maria Pichler. Falecida em 30.08.1953.



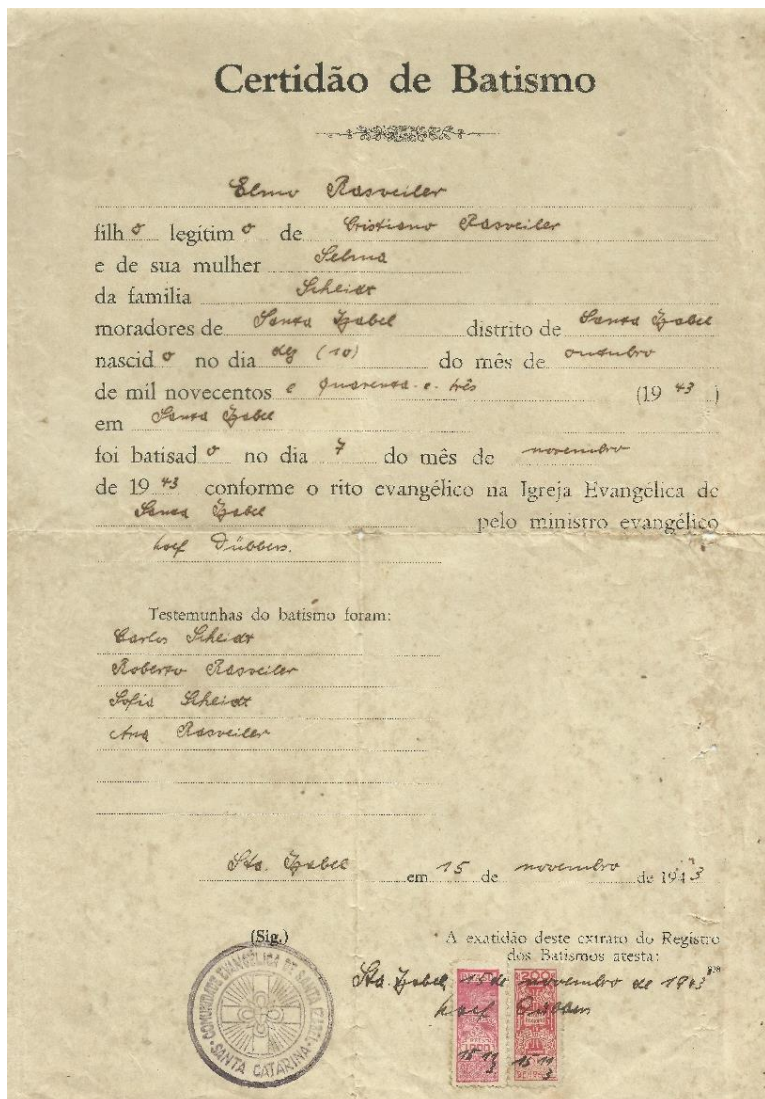


Fig. 4: Certidão de Batismo de Elmo Rasveiler emitida pela Paróquia Luterana em Santa Isabel. 1943 (acervo do autor).

A família de Cristiano e Selma, meus pais, era constituída de sete filhos, a saber: Elmo, Nilo, Marly, Marlene Sofia, Carlos Roberto, Cristiano Rasweiler Filho e Mariete. Sou o primogênito, portanto.



Fig. 5: Os irmãos Rasweiler (da direita para esquerda): Elmo, Nilo, Marly, Marlene, Roberto, Cristiano e Mariete. 2012 (acervo do autor).

Fui batizado no dia 7 de novembro de 1943, na Igreja Luterana “Martinuskirche”, em Santa Isabel, em cerimônia religiosa oficiada pelo Pastor Rolf Dübbers. Foram padrinhos/tesemunhas os meus avós paternos e maternos, a saber: Carlos Scheidt, Roberto Rasveiler, Sofia Scheidt e Ana Rasveiler.



Fig. 3: Selo da Comunidade Evangélica de Santa Isabel (1943).

Lembro-me de um dia, durante a minha infância – provavelmente no final da década de 1940 – em que ocorreu uma trovoadas com muitos relâmpagos. Fui então na janela espiar e rir dos trovões. A minha avó Sofia, ao me observar, veio e me disse: – “Menino bobo, ao invés de rir deverias orar”.

Ajudei meus pais, tanto quanto possível, trabalhando na roça. Tínhamos vacas, cavalos e galinhas. Plantávamos, sobretudo, milho, aipim, melancia e, mais tarde, tomate. A localidade de Santa Isabel naquela época tinha se tornado um polo produtor de tomate.

Em idade escolar, cursei o ensino primário em Santa Isabel, na respectiva Escola Municipal – onde era ministrado do primeiro ao quarto ano – no período de 1952 a 1956. Na Escola Primária tive somente uma professora: seu nome era Teresinha de Jesus Coelho. Lembro-me ainda de alguns colegas de aula, foram eles: Leo Prim, Nelson Rassweiler, Arlito Weingärtner, Egon Weingärtner e Osni Scheidt.



Fig. 6: Elmo no dia da Confirmação. Santa Isabel, 1956 (acervo do autor).



Fui confirmado no dia 25 de novembro de 1956 na Igreja Luterana em Santa Isabel, pelo Pastor Martin Johannes Blümel, ocasião em que recebi o lema “*Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, pelo contrário terá a luz da vida*” (João 8, 12). O mencionado Pastor Blümel ministrou o meu ensino confirmatório, o qual teve a duração de dois anos. Lembro-me de meus colegas que também fizeram a Confirmação comigo: Arlito Weingärtner, Ilsa Weingärtner Rassweiler, Nelson Rassweiler, Egon Weingärtner, Soni Bourdot Weingärtner, Virto Rassweiler.

Fig. 7: Certificado de Confirmação. Santa Isabel, 1956 (acervo do autor).

Passados alguns anos, fui estudar em São Leopoldo/RS incentivado pelo meu conterrâneo, Pastor Nelso Weingärtner, a cursar Teologia, na intenção de me formar pastor luterano.

Depois dos preparativos chegou o grande dia da viagem. No dia de minha despedida, chorei um monte. Era o mês de fevereiro de 1957. Nunca tinha saído de Santa Isabel, e a viagem para São Leopoldo me parecia um grande desafio. À época, para ir a São Leopoldo, tinha-se que caminhar 9 quilômetros até a localidade de Santa Cruz da Figueira (então conhecida por Barra do Rio dos Bugres), pois a linha de ônibus passava via Teresópolis/Rio Miguel/Rancho Queimado – em detrimento da localidade de Santa Isabel – até Lages e, de lá para São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. Na despedida, minha mãe Selma, emocionada, também chorou muito. Meu pai Christiano, veio correndo me deu um forte abraço e disse: *“Não chores, meu filho. Lá onde tu vais, Deus estará contigo.”*

Assim, parti para São Leopoldo, onde cursei o Instituto Pré-Teológico, entre os anos 1957 a 1963. Concluída esta etapa, na mesma cidade, ingressei na Escola Superior de Teologia, em 1964. Durante a etapa de formação, fiz estágio pastoral na Igreja Evangélica Luterana de Indaial/SC e de Capanema/PR, a fim de aprimorar os estudos práticos. Da época de formação em São Leopoldo, onde passei 11 anos, lembro-me dos seguintes professores: Harding Meyer, Lindolfo Weingärtner, Nelson Kirst e Ernesto Sarlet. Entre os colegas de estudos na Escola Superior de Teologia, posso lembrar-me dos seguintes: Manfredo Siegle, Martin Volkmann, Rudi Kich, Ulrico Sperb, entre outros.

Sempre gostei de lidar com jovens. Em novembro de 1967, iniciei meu ministério pastoral na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), em caráter definitivo, em dezembro do mesmo ano, na Paróquia Evangélica de Benedito Novo/SC.

Em minha juventude, num congresso de jovens realizado na localidade de Entrepeado (distrito de Santo Antônio, município de Taquara/RS), conheci minha esposa Ereny Doracy Barth Rasveiler (filha de Arnaldo Barth e de Anilda Selma Barth).

Casamos em 26 de abril de 1969, na Igreja Luterana em Santo Antônio da Patrulha/RS. O oficiante foi o Pastor Hedo Scheuermann. Nosso casamento foi o segundo realizado na Igreja Evangélica Luterana de Santo Antonio da Patrulha. Para a nossa alegria nossos pais se fizeram presentes, vindos de Santa Isabel.



Fig. 8: Selo da Faculdade de Teologia de São Leopoldo (IECLB).





Fig. 9: O casal: Ereny Doracy Barth Rasveiler e Elmo Rasveiler. 2015 (acervo do autor).

A minha esposa Ereny sempre me apoiou muito. Em 25 de junho de 1970 nasceu o nosso primeiro filho Carlos Henrique. Tínhamos planejado que ele nasceria no Rio Grande do Sul, enquanto eu faria o segundo exame teológico. Mas Deus teve outros planos. Quando fomos ao médico em Benedito Novo, ele falou: – “*A sua esposa não pode viajar, o bebê está prestes a nascer*”. Foi um momento de muita emoção, quando no dia 24 de junho daquele ano, despedi-me da minha esposa, que ficaria em Benedito Novo. Chorei muito, e ela também. Mas tínhamos orado muito e colocado nossa questão nas mãos de Deus. Eu teria que passar dois meses ausente, em viagem para São Leopoldo. Assim, no dia 25 de junho, nasceu o nosso primogênito, o qual só pude ver pessoalmente dois meses depois, ao concluir o exame teológico. A paróquia de Benedito Novo cuidou muito bem da Ereny e do nosso filho, de forma que nada lhes faltou.

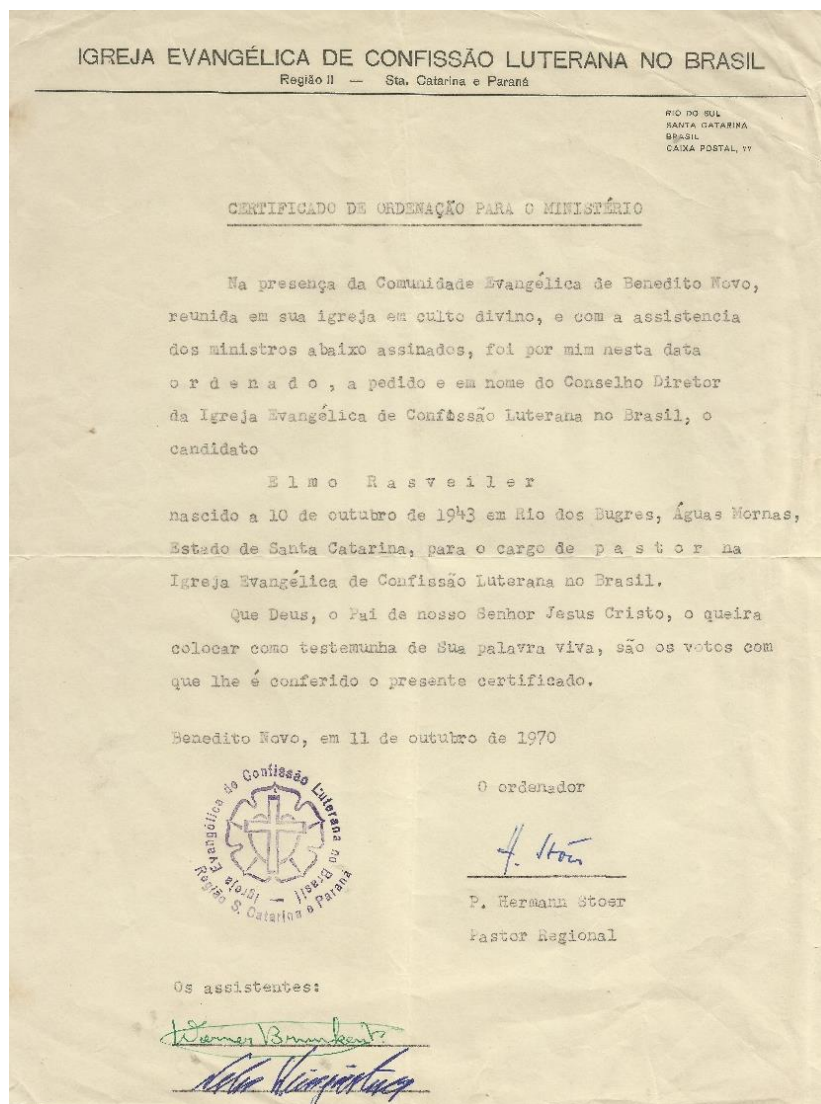
Após dois anos de trabalhos práticos, realizados na comunidade de Benedito Novo, era praxe o segundo exame teológico – e, só após a aprovação, ser ordenado Pastor Luterano. Conforme documento de 29 de julho de 1970, assinado pelo Dr. Harm Alpers (reitor) e pelo presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Pastor Karl Gottschald, concluí o curso de formação teológica ministrado na Faculdade de Teologia da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), em São Leopoldo/RS.

Terminado o curso de teologia, e aprovado no estágio pastoral em Benedito Novo fui ordenado Pastor no dia 11 de outubro de 1970, pelo Pastor Regional Hermann Stoer, tendo como seus assistentes Pastor Werner Brumken e Pastor Nelso Weingärtner. A ordenação é fundamental na IECLB, e ato de grande significado religioso. Houve muita alegria por parte de meus pais, familiares e membros da Paróquia de Benedito Novo. Não houve festa, mas um almoço de confraternização.



Fig. 10: Selo da Região II – Santa Catarina e Paraná. 1970 (IECLB).

Fig. 11: Certificado de Ordenação para o Ministério conferido a Elmo Rasveiler. Benedito Novo, 1970 (acervo do autor).



Em 21 de maio de 1971 nasceu Fernando, nosso segundo filho e, em 3 de agosto de 1985, o André Rafael, o terceiro filho. Temos, portanto, três filhos. Temos uma neta, a Sara, e dois netos, o Bruno Henrique e Caio Alexandre.



Fig. 12: Os filhos: Fernando, Sara (neta), Carlos Henrique e André Rafael. 2012 (acervo do autor).



Ainda em Benedito Novo, recebi um diploma de “Honra ao Mérito”, como participante do conselho comunitário do MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização) no dia 29 de novembro de 1971 – Concedido pelo Ministério da Educação e Cultura.



Fig. 13: Certificado de Honra ao Mérito, Fundação Mobral. Benedito Novo, 1971 (acervo do autor).

Em 1974 fui transferido para a Paróquia da Itoupava Central, em Blumenau/SC. Lá o trabalho foi muito gostoso, atuando na animação dos grupos de jovens e de senhoras da OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas).

Onze anos depois, em janeiro de 1985, assumi o segundo pastorado da Paróquia de Saporanga/RS. Lá fundamos um coral na Comunidade Evangélica Luterana no Bairro Sete e um grupo de senhoras (OASE). Dois anos depois, em 1987, fui convidado a assumir o segundo pastorado da Paróquia Evangélica Luterana da Itoupava Seca, em Blumenau. Em setembro de 1993 assumi a Paróquia Evangélica Luterana localizada no bairro da Velha Central, dando sequência ao ministério pastoral na cidade de Blumenau.



Fig. 14: Pastor Elmo Rasweiler. Igreja Luterana de Itoupava Central. Blumenau, 1978 (acervo do autor).





Fig. 15: Pastor Elmo Rasveiler e confirmandos de Itoupava Central. 13.03.1978 (acervo do autor).

Em Blumenau, recebi o título de “Colaborador Emérito” concedido pelo 23º Batalhão de Infantaria Sentinela do Vale em 21 de setembro de 1983, por causa da ajuda durante as históricas e trágicas enchentes ocorridas na cidade no ano de 1983.



Fig. 16: Certificado de Colaborador Emérito – Sentinela do Vale. Blumenau, 1983 (acervo do autor).

Como reconhecimento pelo meu trabalho exercido ao longo dos anos, me foi concedido, em 12 de maio de 2011, pela Câmara Municipal de Vereadores de Blumenau, o Título Honorífico de “Cidadão Blumenauense” através do Decreto Legislativo nº 780/2011.



Fig. 17: Título Honorífico de Cidadão Blumenauense concedido a Elmo Rasweiler. Blumenau, 2011 (acervo do autor).

Em dezembro de 2004 me aposentei, mas não parei, desde então atuo como Pastor Emérito. Servi como substituto de vacância em várias Paróquias do Sínodo do Vale do Itajaí, entre elas: Pomerode, Indaial, Gaspar e Luiz Alves.

Hoje não atuo mais em Comunidades, mas participo da vida e dos trabalhos de nossa Igreja Luterana, sobretudo do Grupo de Casais na Paróquia da Velha Central.

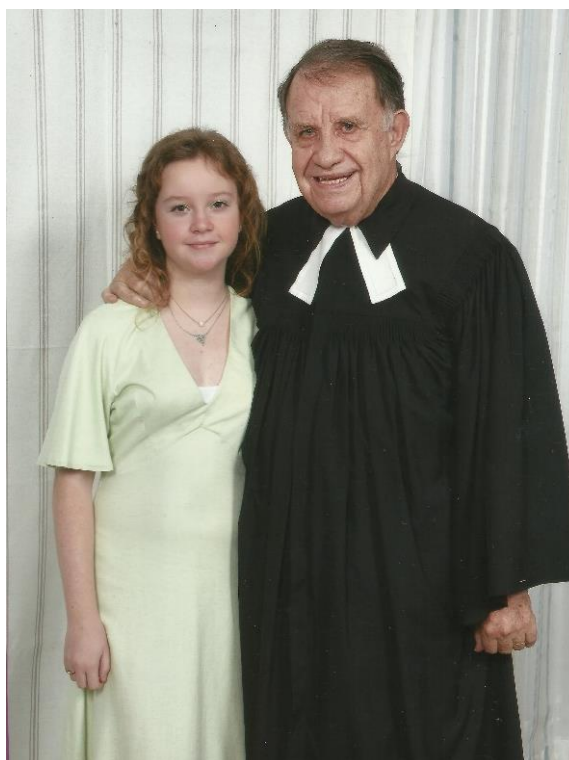


Fig. 18: Pastor Elmo Rasweiler e a neta Sara, no dia de sua Confirmação. Blumenau, dez/2021 (acervo do autor).



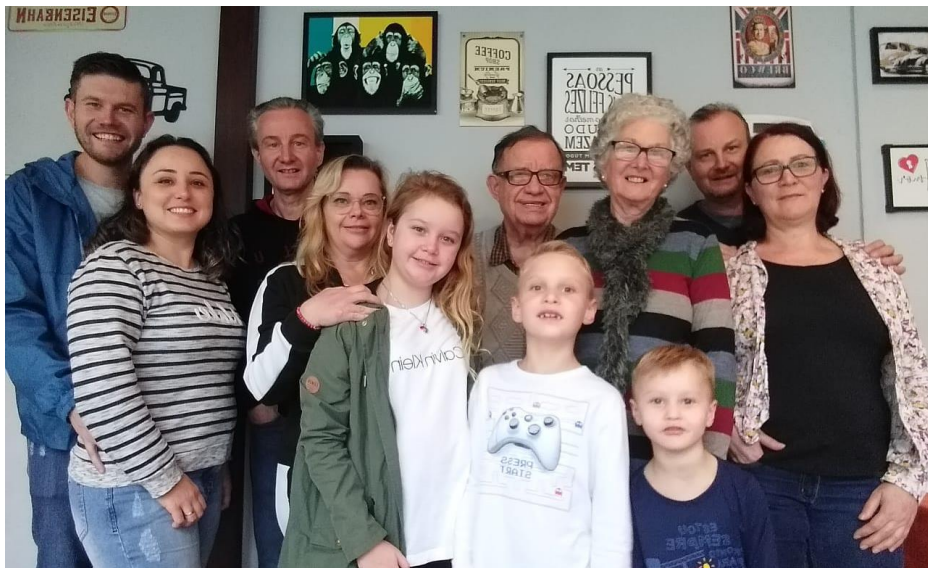


Fig. 19: Elmo Rasveiler e família. Blumenau, 2020 (acervo do autor).

Sempre gostei de servir a Deus e sou grato a todas as pessoas que me ajudaram no meu ministério pastoral.



Fig. 20: Pastor Elmo Rasveiler. Blumenau, agosto 2018 (acervo do autor).

O meu lema de vida que norteia toda minha ação pastoral é: *“portanto, meus amados irmãos sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor o vosso trabalho não é em vão”* (I Coríntios 15.58). Estas são palavras que me animam e dão esperança para semear a boa nova do Evangelho de Jesus Cristo!

Blumenau/SC, 18 de outubro de 2022.

Elmo Rasveiler



## **Referências**

BRUCH, Jonas. **Correio eletrônico**. 11 out 2022.

RASVEILER, Elmo. **Acervo fotográfico e documental**. Blumenau, 2022.

SCHEIDT RASSWEILER, Selma. **Reminiscências de Selma Scheidt Rassweiler**. Blumenau em Cadernos. Blumenau, SC: Tomo XLVIII, n. 05/06 e 07/08, 2007. Disponível em: <https://hemeroteca.ciasc.sc.gov.br/> Acesso em: 03 jul 2022.

STEINER, Carlos Eduardo. **Genealogia Teuto-Catarinense volume 2: Famílias pioneiras na colônia Santa Isabel (1847-1865)**. Campinas, SP: ed. do autor, 2019.

## **Como citar este artigo**

RASVEILER, Elmo. **Autobiografia do Pastor Elmo Rasweiler**. Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação, 2022. Disponível em: <http://tonijochem.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/>.